

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e quatorze minutos do dia cinco de novembro de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Sexagésima Sétima Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, vereador Algério, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Provérbios, Capítulo 17. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Minuta da Sexagésima Sexta Reunião Ordinária, realizada no dia 31 de outubro de dois mil e dezenove. EM DISCUSSÃO: a Ata da Sexagésima Sexta Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Sexagésima Sexta Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do **Expediente**. **PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 110/2019** Autor: Vereador Irmão Biá. Ementa: Os centros comerciais e os estabelecimentos congêneres, com área construída superior a 500 m<sup>2</sup>, ou que coloquem à disposição dos clientes mais de 20 (vinte) carrinhos de compras, devem disponibilizar, no mínimo, 5% (cinco por cento) do total de carrinhos de compras disponíveis para cadeiras de rodas, bem como identificá-los para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. (NR) localizados no município de Olinda. **OFÍCIOS: Ofício nº 1840/2019-GAB/SEINFRA/2019** Autor: Marconi Madruga/Secretário de Infraestrutura da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 3626/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 1010/2019-GAB/SEEJ/2019** Autor: Paulo Roberto Souza Silva/Secretário Municipal de Educação, Esporte e Juventude. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nºs 3576, 3577, 3628, 3629/2019, Requerimentos nº 1572/2019, 1597/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; **Ofício nº 2100/2019-GAB/SSO/SEAVS/2019** Autora: Ana Maria de Albuquerque/Secretária de Saúde. Assunto: Resposta ao Ofício nº 1969/2019, Requerimentos nº 873/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; **Ofício nº 839/2019-GAB/SEMAPU/2019** Autora: André Antony Domingos Botelho/Secretário de Meio Ambiente da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 93/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 145/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 198/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; **Ofício nº 146/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 130/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; **Ofício nº 147/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

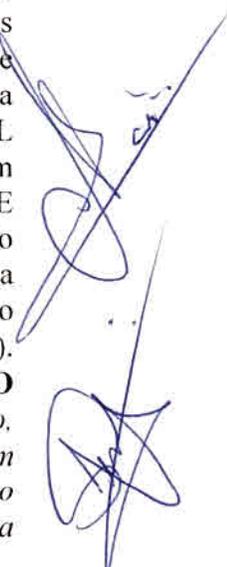
### Olinda Patrimônio da Humanidade

Manutenção Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 213/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Márcio Barbosa; **Ofício nº 150/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta ao Ofício de gabinete nº 347/2019, de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; **Ofício nº 151/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nºs 1861, 1862, 1863/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 152/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 1861/2019, 1862/2019, 1863/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; **Ofício nº 153/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nº 2358, 0864, 0782, 2758/2018, de autoria do Excelentíssimo Vereador Vlademir Labanca; **Ofício nº 154/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios DL nºs 2740, 2741, 2812, 2731, 2808/2018, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 155/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios aos Ofícios nºs 197, 198/2019, de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida; **Ofício nº 156/2019-SEMU/SSP/2019** Autora: Pollyana Monteiro de Oliveira/Secretária Executiva de Manutenção Urbana. Assunto: Resposta aos Ofícios de gabinete nºs 147, 132, 146, 148, 105, 139, 136, 137, 138, 135, 134, 133/2019 de autoria do Excelentíssimo Vereador Mizael Prestanista; **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 1639/2019** Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer serviço de troca de lâmpada apagada no poste s/n em frente a casa nº 94 na Rua Tábua em Peixinhos; **REQ. Nº 1640/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer que seja implantado três academias Pernambuco na Praça Felipe Coelho, na Vila da COHAB do 7º RO, no bairro de Ouro Preto, em Olinda/PE, Praça do Bonsucesso (em frente ao Homem da Meia Noite) s/n, Bonsucesso, Olinda/PE, Praça Duque de Caxias em Casa Caiada, Olinda/PE; **REQ. Nº 1641/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer pedido de informação sobre a Rua Golfinho, no bairro de Ouro Preto, Olinda onde a mesma encontra-se pavimentada até a metade da referida rua. Diante do exposto, solicito respostas às perguntas relacionadas abaixo para esclarecer a população que tanto nos cobra: Como está a situação da rua? Tem algum Projeto? Tem como estimar custo para pavimentação da rua? Caso não tenha orçamento para pavimentação, por qual motivo a rua foi pavimentada? **REQ. Nº 1642/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer que seja disponibilizado recursos financeiros através de emenda parlamentar, para a finalidade específica de implantar três academias Pernambuco na Praça Felipe Coelho, na Vila da COHAB do 7º RO, no bairro de Ouro Preto, em Olinda/PE, Praça do Bonsucesso (em frente ao Homem da Meia Noite) s/n, Bonsucesso, Olinda/PE, Praça Duque de Caxias em Casa Caiada, Olinda/PE; **REQ. Nº 1643/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a manutenção com a operação tapa buraco da Rua Paca localizada no bairro de Ouro Preto, na Cidade de Olinda; **REQ. Nº 1644/2019** Autor: Vereador Irmão Biá. Assunto: Requer PEDIDO DE INFORMAÇÃO, a respeito da construção de uma ACADEMIA DA CIDADE, localizado no antigo terminal do Caenga, no Bairro de Água Compridas sobre; Qual o valor da obra da construção da academia da cidade? Qual o prazo do contrato? Qual o término previsto da obra? Qual o valor do aluguel que será pago e o nome do

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

proprietário do terreno situado na Estrada do Caenga antigo terminal do Caenga? Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente declarou aberto o **Livro de Oradores**. O primeiro orador, o vereador Vlademir Labanca, discursou. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA**: *"Eu queria registrar aqui, senhor Presidente, um pedido nosso que estamos protocolando hoje sobre um projeto 'I love futebol'. A gente está solicitando esse projeto, que seja feito aqui no Varadouro, naquele trecho ali da beira rio, no V8, onde inclusive teve uma limpeza e no improviso fizeram um campo. É um projeto importante que já tem inclusive em Rio Doce e a gente quer trazer aqui pra o Varadouro. É uma ONG que tem vários empresários do ramo do futebol, vários atletas profissionais colaborando e esse projeto também tem uma captação de recursos no Governo do Estado, onde a empresa que faz o patrocínio do projeto tem um benefício de reduzir em 100% no seu ICMS, colaborando aí em 20% no máximo. Então, eu me coloco até à disposição na captação desse recurso, vou ver se consigo falar com a família Schwambach, vou pedir também o apoio do Secretário Evandro Avelar, que também é amigo de Pedro Schwambach. Eu sou amigo dos filhos. E a gente tentar viabilizar, já que ele não vai ter retirado do orçamento da empresa, do imposto, deduzir do ICMS pra contribuir com a comunidade. Tenho certeza, se ele não contribuir a gente vai buscar outros empresários que queiram contribuir com o projeto. Projeto importante numa comunidade que precisa muito, pra fazer com que as crianças se ocupem w para ter uma área de lazer também, que já foi prometida, inclusive essa área de lazer está num projeto que não anda por conta da construtora, que é pra pavimentação da beira rio. Mas eu tenho certeza que fazendo com essa ONG 'i love futebol', vai conseguir fazer um projeto mais bem feito, mais bem estudado já que tem a colaboração dos profissionais do futebol. Então, hoje a gente está solicitando o pedido da cessão do terreno, vou conversar com o Prefeito, não sei dentro da legalidade como faz esse pedido, essa cessão, e também estamos dispostos a colaborar, fazer esse intermédio entre a ONG e o empresário que queira colaborar. Eu pensei no Schwambach porque tem a PEDRAGON aqui, tem as concessionárias e eu tenho certeza que muitos olindenses compram os carros na concessionária deles e espero ter a contribuição. Eu queria registrar esse momento porque eu tenho certeza que mais adiante vai ser um momento muito importante pra comunidade do Varadouro, de Santa Tereza, dessa região que vai ser usuário do campo. Obrigado, senhor Presidente, pelo tempo."* Encerrado o **Livro de Oradores**, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **Ausência justificada do vereador Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES)**. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: *"Vereador Primeiro Secretário, esse projeto 108/2019 está voltando à votação porque houve uma dúvida no áudio com relação ao processo de votação. A gente está voltando justamente pra ficar claro no áudio e ser feita a ata e a correção dela. Então, volto ele à Mesa pra que Vossa*



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*Excelência chame. Eu vou sair aqui da Presidência, que é projeto de minha autoria.” O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 108/2019 - Autor: Jorge Federal.***

*Ementa: Altera a Lei nº 6.109/2019. **PARECER CONTRÁRIO** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). O Presidente colocou EM DISCUSSÃO o **PARECER** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Os vereadores Jorge Federal, Graça Fonseca, Severino Barbosa – Biaí, Algério a Nossa Voz, Ricardo Sousa, Márcio Barbosa, Vlademir Labanca, Neto da Beira Rio, Edmilson Fernandes e Marcelo Soares quiseram discutir. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Vou discutir pra esclarecer aos vereadores. Esse projeto de lei visa corrigir uma ausência de informação dentro do projeto original, que foi do vereador Ricardo Sousa esse projeto. Então, dava abertura, assim, um entendimento pra que os agentes de trânsito do Município de Olinda pudessem adentrar em festividades open bar de forma gratuita. Então, justamente o que a gente está querendo corrigir é justamente o que também foi feito com os cadeirantes e pessoas deficientes físicas, que houve até uma matéria aí na internet de forma desidiosa e mentirosa. Uma fake News. Mas o que esta Casa quer fazer é a correção justa dessa matéria. Essa matéria teve no seu projeto original uma inconstitucionalidade vista pela comissão. E foi derrubado pelo plenário. Então, esse vício acompanha também esse projeto de lei, que é do mesmo assunto. Não obstante, o mérito dele ser aceito por todos os vereadores. Inclusive, debatido já neste plenário. Mas, como é um projeto de lei e a gente precisa corrigir essa anomalia que está presente no seu original, nós aqui estamos voltando por uma questão que a gravação tanto de áudio como... a de áudio não foi bem interpretada e a vereadora Graça Fonseca fez o questionamento no dia da sessão, nós estamos voltando, vereadora Graça Fonseca, pra que seja colocado novamente em votação. Mas o objetivo é justamente o mérito da questão, que é a proibição de benefício com festas open bar, e não com relação aos direitos do acesso ao agente de trânsito em qualquer outro tipo de evento cultural, desde que não seja open bar. Essa é a minha discussão.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Eu requeiro apenas que seja colocado primeiro em votação o parecer, ressaltando que de acordo com o que vereador Jorge Federal falou, o parecer é pela inconstitucionalidade seguindo a linha do projeto original, que foi também pela inconstitucionalidade e ilegalidade. Só que no projeto original o parecer foi derrubado e foi aprovado o projeto. Então, agora como se trata de uma reformulação do projeto original, a comissão, seguindo o parecer do projeto original, opina pela inconstitucionalidade. Então, não é o mérito que vai ser julgado agora, mas o parecer.” **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Só pra esclarecimento dos vereadores. Vereadora Graça Fonseca, só pra senhora colaborar, qualquer votação contrária ao parecer só se tira esse tipo de parágrafo, dá na mesma... dá do mesmo jeito porque é contrário ao parecer nesse sentido, então ele não vai fazer parte do projeto, entendeu? É porque o pessoal não entende, o pessoal não entende que o projeto já existe. A lei já existe. Há uma anomalia com relação ao direito de acesso. Se votar a favor do parecer... ela como é ‘parecerista’, ela pode votar. Os vereadores que votaram no projeto original contrários ao parecer, se hoje votar contrários ao parecer apenas nesse item, morre todo esse item no projeto original. Infelizmente é isso aí. Então, está se corrigindo uma outra anomalia, o mérito maior é o agente de trânsito não entrar em festas para beberem de graça, esse é o objeto. E a gente tem que ter muita coragem para enfrentar esse tipo de situação, porque faça uma festa hoje e chame todas as pessoas para não*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

pagarem a bebida e comida... então, acho que estamos chegando a uma situação de justiça. O que a vereadora Graça Fonseca é contrária é a questão da originalidade do projeto, que foi viciado pela derrubada do parecer, mas a manutenção do mérito, que é garantir que projeto de lei que aprovamos, dando gratuidade aos agentes de trânsito de ir para cinemas, shows, permaneça. Uma vez derrubado, a gente zera o processo e o prejuízo seria maior para os agentes de trânsito. Porque os colegas às vezes votam sem entender.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Eu quero ressaltar que eu estou votando de acordo com o parecer, porque eu assinei o parecer e é uma questão de coerência desde a minha posição original. Embora no mérito, se o parecer for derrubado, eu vou votar a favor.” **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** “Eu também estou votando a favor do parecer por coerência, porque esse projeto aqui foi absurdo, a Comissão deu parecer contrário e aqui se derrubou. Então, eu sugiro até ao Presidente que ele traga um processo revogando o original, isso é que seria o certo e não manter, tirando alguma coisa do projeto, porque aqui foi derrubado um parecer aí é quando se vê: alguém derrubou simplesmente porque achava que estava certo, porque achava que não tinha sentido. Você tem que respeitar um parecer de uma Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que tem pessoas que sabem, que analisaram o projeto e aqui nesse projeto o parecer foi derrubado numa outra sessão. Então, eu sugiro que o processo seja revogado.” **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Para o projeto ser constitucional, quem tem que mandar o projeto de revogação é o Executivo. O Executivo manda o projeto de revogação e ele vai para o plenário. Já que vossa excelência está dizendo que tem vício de constitucionalidade, não quero defender o projeto, que foi do vereador Ricardo Sousa, mas quero ser justo, se derrubar o artigo do projeto pela inconstitucionalidade do artigo, derruba somente esse artigo, os outros continuam. Só que esse é o artigo principal. Aí os senhores podem mandar o Executivo mandar derrubando o direito dos agentes de trânsito, não tem problema nenhum, é uma coisa simples. Agora, como já é lei, o próprio Executivo mandou o projeto para cá e foi promulgado, está entendendo? Uma coisa não corrige a outra, mas a gente não pode deixar essa anomalia do open bar, que não está no projeto, mas estão se utilizando de não estar dentro para se utilizar do direito.” **VEREADOR ALGÉRIO – NOSSA VOZ:** “Presidente, eu queria entrar na discussão. Eu vejo o seguinte: os agentes de trânsito, guardas municipais e agentes legislativos, diante de tanto empenho, de tanta dedicação, também devem ter esse direito e só são cinco por cento reservados, se eu não me engano, no máximo. Então, já debatermos aqui, já vimos o mérito, o Direito, a lei já foi aprovada e essa questão do open bar é uma questão difícil. O vereador Jesuíno conhece bem esses eventos culturais e é difícil reservar cinco por cento de um montante aí de mil pessoas, dando em média cinquenta pessoas com acesso ilimitado às bebidas. Eu vejo que eles podem ter acesso ao evento cultural. Se é para ter acesso ao evento cultural, ótimo, permita que ele vá ao Shopping Tacaruna, para qualquer evento cultural, agora open bar, bebida ilimitada... a gente está dizendo que é cerveja até a pessoa cair e é nisso que temos que ter cuidado porque estamos lidando com empresários e a gente precisa que esses empresários empreguem pessoas. Não podemos colocar força nos empresários, dizendo para que dentre mil pessoas, você vai dar cerveja e água de graça a cinquenta pessoas. É isso que temos que ter cuidado. Isso é quando são mil pessoas, num evento de duas mil pessoas, são cem pessoas, agentes de trânsito, para tomar cerveja, whisky, o que for, à vontade! Isso vai trazer o maior transtorno até no dia de trabalho dele, que ele vai dar o expediente. Imaginem ‘a Câmara de vereadores de Olinda liberou para os agentes de trânsito open bar – beba

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*até não aguentar mais! A gente tem que ter cuidado com isso aí! Eu respeito, vejo que é importante, tem direito de ir, agora sem bebida ilimitada.”* **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Na realidade, aqui a gente só está corrigindo um erro de um projeto inicial, que foi justamente não estar atento para colocar os open bar. Então, o parecer foi dado fundamentado, mas a gente precisa reafirmar, derrubar novamente o parecer para poder fazer a correção do open bar, apenas isso. Muito obrigado.”* **VEREADOR MÁRCIO BARBOSA:** *“Esse projeto é semelhante ao que o nosso amigo Vlademir Labanca aprovou dos cadeirantes. Inclusive, ele postou uma foto no show que houve no Memorial Arco Verde, onde tinha mais de duzentos cadeirantes. Imaginem duzentos cadeirantes, com acompanhante, bebendo naquele open bar que custava trezentos reais. Deu um prejuízo muito grande ao pessoal do Carvalheira. Você vai no Pier aqui em Olinda, antes de abrir o Pier, de 9:30, estão lá mais de trinta cadeirantes para entrar no Pier de graça. Nosso amigo Marcílio da funerária está tendo um prejuízo enorme, porque tem lá trinta, quarenta cadeirantes... ele já está lá discutindo, dizendo que vai chamar a polícia. Ele não sabe que é cinco por cento, só que eles já chegam lá cheio de direito, sem nem saber a quantidade que vai dar naquela noite. Então, é um projeto importante, ninguém aqui está vedando a entrada nos eventos, agora um show que vai ter open bar, ele não vai pegar a pulseira, ele vai entrar normal, senão vai dar prejuízo.”* **VEREADORA GRACA FONSECA:** *“Só um adendo, o projeto de lei fala em evento cultural, na minha concepção open bar não é evento cultural, é de lazer, comercial, mas o que menos tem num open bar é cultura. Cultura para mim é cinema, teatro, um show normal, sem bebida, uma palestra... isso é cultura. Mas, open bar, onde a gente vê que o que vai prevalecer é a bebida e não o show que tem só para animar quem vai beber, eu não considero evento cultural.”* **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Essa discussão do open bar, essa semana mesmo recebi diversas ligações de pessoas deficientes questionando sobre a situação, já dizendo que a Câmara retirou e que eles não teriam direito. Eu deixei bem claro que o direito, que foi o mérito do projeto, que é justamente dar acesso a essas pessoas para entrar num evento de graça, não foi retirado. Então, as pessoas terão o direito de entrar de graça, essa discussão é sobre os agentes de trânsito, mas a gente volta à discussão para a dos deficientes que teve semana passada. Então, queria deixar bem claro que não foi retirado o mérito do projeto, que é ter direito à entrada nos eventos. Agora, a questão do open bar é diferente. Como foi colocado, ‘ah, então a gente não vai poder entrar nos eventos de carnaval, como o Carvalheira’, como tem vários blocos aqui em Olinda que fazem evento com open bar. Então, imaginem esses blocos, que fazem o ano todo um trabalho na cidade, fazendo evento, fazendo bingo, fazendo rifa para juntar dinheiro para colocar o bloco na rua, fazem eventos de open bar para juntar dinheiro para colocar o bloco na rua, aí ter um percentual para que as pessoas tenham direito a entrar no open bar. Então, isso é um prejuízo para os produtores de eventos, a gente tem que pensar nos dois lados da situação. É muito fácil, se você for buscar hoje no que foi arrecadado e independente na gestão passada, na época que tinham os camarotes, foi arrecadado mais de um milhão de reais de imposto, na gestão de Lupércio foi arrecadado mais de um milhão de reais de imposto, com a questão dos camarotes. Aí chegam os empresários com uma situação dessas, vai chegar no limite dos empresários dizerem ‘não faço mais evento em Olinda, vou fazer em Recife’, aí quem perde é o Município, quem perde são os moradores e as próprias pessoas que estão sendo beneficiadas hoje pelo projeto, porque não vai ter mais evento aqui, nem open bar, nem sem ser open bar. Então, queria deixar bem claro que o mérito do projeto continua, a questão de entrada*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*free para as pessoas com deficiência e hoje para os agentes de trânsito, agora sem open bar. Acho que a questão do open bar, como existem algumas casas noturnas aqui em Olinda, se você quer o só entrar você paga um valor, se você quer o open bar, você paga um percentual a mais. Então, cabe ao deficiente ou agente de trânsito entrar no evento de graça e pagar sua bebida, mas se quiser ir para o open bar, paga uma taxa extra e vai para o open bar, acho que nada mais justo. Ganha a pessoa que entrou de graça e ganha o empresário a partir do momento que a pessoa vai consumir lá dentro. Então, acho que tem ganho para os dois lados. Quero deixar claro que eu voto com muita coerência, assinei, inclusive, no projeto passado, o parecer, mas o mérito do projeto eu acho que é o mais importante e hoje quero deixar o meu voto contra a Comissão, mas a favor do projeto, votando pelo mérito do projeto, com muita coerência, como sempre tive aqui na Câmara de Vereadores. Muito obrigado."*

**VEREADORA GRACA FONSECA:** "Só uma dúvida, o parecer tem três componentes, mas acredito que somente eu assinei e eu sou uma minoria. Os três assinaram? Ah, tudo bem."

**VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Na verdade, a gente está acompanhando o mesmo parecer do outro."

**VEREADORA GRACA FONSECA:** "Na minha posição pessoal, no projeto original eu seria contra o projeto em si, pela questão da iniciativa da gente dar esses direitos, pois como se trata de administração pública, a iniciativa seria do Executivo, mas no mérito, eu sou favorável. Inclusive para corrigir essa distorção do que se chama de evento cultural. Agora, por coerência, eu vou votar a favor do parecer, mas não impede que quem assinou, da mesma forma da outra vez, venha votar contra o parecer."

**VEREADOR VLADimir LABANCA:** "Eu posso falar pela experiência do projeto que concedeu o benefício aos deficientes. Eu fiz o projeto inicialmente por uma questão de sensibilidade dos empresários tentarem contribuir, mas de fato acho que ninguém aqui, nem eu, pensou com relação a essa questão do open bar, principalmente dos pequenos. Eu não estou falando dos grandes empresários, dos pequenos empresários que fazem o open bar aqui na orla e que vieram reclamar com relação ao projeto, que estavam tendo prejuízo. Mas eu queria levar à discussão também, talvez numa outra ocasião, que não se cumpre a Lei Federal, que diz que os deficientes têm direito a 50% de desconto. Estavam cumprindo a Lei Municipal 100%, os deficientes foram para o Carvalheira, foram para o Camarote Olinda, foram recentemente para o camarote do Carvalheira, para todos os eventos open bar e sem ser open bar, gratuitamente, junto com uma pessoa, mas a Lei Federal, que dá 50%, eles não cumprem. Então, eu antecipo logo deve vir uma comissão, que eles me procuravam, perguntaram se eu receberia eles na quinta-feira que vem, e a gente tentar visualizar uma forma que fizesse cumprir essa Lei Federal, que é uma lei que deveria ser cumprida, não precisava nem do Poder Legislativo Municipal para discutir. Eu também não sei da legalidade com relação à iniciativa, mas deveria cumprir a Lei Federal dando o desconto de 50% nos ingressos, contribuindo com esse segmento que precisa tanto, sofre no dia a dia e que não é fácil. E excluindo os pequenos estabelecimentos, que eu entendo, porque ali não tem um volume muito grande de pessoas que frequentam, fiz o evento também, fui produtor, e muitas festas não dão certo, aí quando não dá certo e você ainda tem um prejuízo de custear aquelas pessoas que entram gratuitamente no evento. Então é isso, o pessoal vem com a comissão, todos os deficientes, o pessoal dos surdos, o pessoal de deficiência física, os mudos, os cegos, inclusive, todos eles vão vir aqui para tentar questionar esse projeto que a gente derrubou o open bar, a lei continua, evento que não tem open bar eles têm acesso gratuito e eu acho que pelo menos a gente pode até criar

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*um selo aqui para o produtor cultural que recebe os deficientes futuramente e contemplar com uma sessão solene, eu acho que é importante a sensibilidade social para o projeto. Obrigado, seu Presidente.”* **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** *“Sou contra o parecer e sou a favor do projeto. Acho justo, o empresário faz aquele open bar e o camarada chegar ali e consumir sem pagar nada. Até se o cara botar uma pulseira diferente vai dar errado lá na frente, porque é muita gente pegando e o cara não tem como controlar e isso pode até chegar em briga. Então, contra o parecer e a favor da emenda.”* **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Senhor Presidente, eu vejo aqui que, na discussão aqui, como eu já tinha falado e quero falar novamente que na discussão, eu só vejo os colegas falando na questão de Carvalheira, de Camarote Olinda e outros camarotes que fazem, e a gente está esquecendo dos blocos que fazem os eventos aqui na cidade de Olinda, os blocos que fazem eventos open bar. Já foi feita audiência pública aqui esse ano falando da questão do apoio dos blocos, que precisam ter o apoio do Governo Municipal em várias situações. Hoje, os blocos sobrevivem se arrastando, então quando colocam um evento open bar e a maioria deles são eventos open bar hoje, para justamente atrair o público e trazer para dentro do evento, a gente está esquecendo disso aqui. Então, quero colocar aqui que os blocos da cidade de Olinda vão estar sofrendo com essa questão do open bar, então é importante que se retire para que eles não sofram e faça com que vários blocos não saiam, porque como eu já disse, passam o ano todo fazendo eventos, rifas, bingo, para estar juntando dinheiro para botar o bloco na rua e quando bota o evento open bar, vai ter o prejuízo com essa situação. Então, precisa-se pensar nos blocos e aí a gente cita vários blocos. A gente tem o Bloco da Zebra, a gente tem o Bloco Trinca de Ás, a gente tem o bloco do Sou Delas, a gente tem vários blocos que fazem eventos e precisam fazer eventos open bar porque estão se acabando os eventos como eram antigamente e a gente tem que acompanhar hoje o que está acontecendo, então precisa que seja discutido, precisa que seja retirado imediatamente essa situação.”* **VEREADOR EDMILSON FERNANDES:** *“Realmente eu queria adentrar nesse assunto, Jesuíno, mas você foi mais rápido do que eu, mas é o mesmo conteúdo. É porque a gente está ouvindo aqui falar grande empresário, pequeno empresário. Eu estava dizendo aqui a Marcelo, a Denise, só é grande empresário, pequeno empresário, não gente, é justamente isso, nós temos em toda a cidade de Olinda, bairros Rio Doce, Casa Caiada... o cara organiza uma festinha, porque já basta essa dificuldade da falta de apoio, da falta financeira do bloco. Um exemplo, nós temos um espaço aqui em Olinda para pegar o espaço, nós não temos espaço para fazer eventos, infelizmente nós não temos. Alguns espaços não podem serem usados para esse tipo de coisa. Um exemplo, se você for fazer uma festa no Eufrásio Barbosa, para você angariar fundos para ajudar sua agremiação, é difícil demais, porque só no espaço você vai gastar mais de 2 mil reais, porque tem a cessão do espaço que é mil e poucos reais, aí é obrigado você botar o gerador, aí não sei quantos seguranças. Quer dizer, você gasta 2 ou 3 mil reais num evento que tem festa, que eu já vi e já fiz, que depois de tudo, ou a gente ficou no prejuízo ou a gente ganhou 500 reais. Então, nós não vamos pensar só em pequeno e grande empresários, nós temos que pensar nos nossos, que a maioria aqui também apoia essas agremiações, esse tipo de evento para esse pessoal, por isso que eu disse... daqui a pouco dou minha opinião. A minha votação é uma coisa, agora eu estou querendo chamar atenção do que nós estamos falando aqui, para não dar uma conotação que nós só estamos defendendo os empresários.”* **VEREADOR MARCELO SOARES:** *“Presidente, eu quero informar aqui que eu sempre fui da linha de que cada mandato e cada vereador é*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

representante por si só, não precisa de que ninguém represente a população por ele, isso óbvio. Eu sempre defendi aqui a coerência, eu digo sempre que eu me incomodo um dia se não tiver de ser coerente, se tiver que fugir da coerência, para mim é um incômodo muito grande, porque eu não me incomodo de ser chamado de incompetente pelo inimigo, o inimigo faz seu julgamento. Agora, ser chamado de incoerente, eu faço de tudo para não ser chamado, nem pelo inimigo. Então, eu fui contra ao projeto quando foi apresentado nesta Casa. Acredito que uma atitude de muita coragem minha e dos que fizeram parte dessa trincheira, porque parecia que a gente estava votando contra aos agentes de trânsito, aos funcionários que iriam ter o benefício, mas nós tivemos a coragem. Essa coragem que nós estamos agora tendo de apresentar com coerência. Eu queria somente explicar, ninguém tem obrigação de seguir este vereador. Quem votou contra o projeto, eu estou dizendo isso porque eu assisti atentamente voltando de uma consulta médica, cheguei aqui atrasado, o motivo pelo meu atraso, desde já eu justifico, quem votou contra o projeto, não é muito coerente em votar a favor do parecer. Eu votei contra o projeto, para mim o projeto é todo errado, agora eu tenho de votar contra o parecer, para minimizar, no meu entendimento, o tamanho do erro que foi aprovado nesta Casa. Então aqui independente de bancada, aqui quem tem linha de coerência, pelo menos eu acredito que estou na linha da coerência, quem votou contra o projeto deve também votar contra o parecer, porque o parecer vai manter o projeto, ao meu entendimento, 100% errado se nós votarmos contrário a esse parecer, eu acredito que caia para 75%. Então, eu quero dar minha contribuição para quem está em dúvida nesse sentido. Vou votar contra o parecer, já pedi permissão a doutora Graça, que trabalha com muita competência na Comissão de Legislação, a gente muitas vezes tem que deixar a visão política e mergulhar na questão técnica. Ela é muito coerente, inclusive isso eu estou fazendo respaldado pelas palavras dela, que tecnicamente ela tem uma opinião, politicamente ela tem outra, ela já disse que vai votar a favor o parecer porque foi da comissão dela que originou o parecer, mas no mérito ela é contra o parecer, então isso nos deixa muito à vontade de seguir a linha que cada um entende como coerência, então eu desde já antecipo: eu voto contra o parecer.” **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** “Vereador Jesuíno, eu recebi um material, vereador Jorge Federal, que nesse material, tem uma foto de um vereador e falando sobre contra o deficiente e eu recebi umas ligações e recebi alguns materiais dizendo que foi aprovado aqui, e aí eu solicitei a presença da pessoa aqui, que um dos erros que mais acontecem nessa Casa, é exatamente isso: as pessoas questionam, dizem que estamos fazendo as coisas errado, mas não vêm aqui acompanhar e não vem aqui se informar. E me permita, eu fico muito tranquilo e eu disse à pessoa, vereador Marcelo Soares deu uma lição aí de comunicação, não estava presente mas estava acompanhando as discussões aqui. Quando chegou, é como se ele já tivesse aqui, porque ele já estava a par de toda a informação. Então, eu disse para a pessoa: ‘Olhe, vá lá, terça-feira, que você vai ver que o projeto não foi contra o deficiente, de impedir de você ter acesso aos eventos culturais. Os eventos culturais você vai ter acesso, a pessoa que está aí lhe conduzindo com a cadeira, também vai ter acesso, então essa Casa aprovou, com muita coragem isso, você vai ter acesso aos eventos culturais porque Olinda é a cidade da cultura. Está o Mercado Eufrásio Barbosa aí, que tem que vir muitos eventos culturais, porque se não vai ficar um espaço sem eventos culturais. Já tivemos a inauguração do Teatro Fernando Santa Cruz. A gente precisa de eventos culturais. Eu quero comunicar a você, meu amigo, você que entrou em contato comigo, que mandou para mim, eu quero dizer que o deficiente e o acompanhante vão ter

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*acesso a todos os eventos culturais do município, só não vai ter acesso ao open bar, porque imagine, a pessoa vai conduzindo o deficiente, quando chega lá, bebida à vontade. Como é que vai voltar essa cadeira sendo conduzida por uma pessoa tombando para tudo que é lado? Porque, me permita, não é permitido, uma pessoa que conduz, que dirige, ele ingerir álcool. Então, como é que uma pessoa vai conduzir o deficiente a eventos culturais, ao show de Safadão, vamos dizer, aí vai e bota a pessoa lá, fica aí, meu amigo, assistindo o show e ele vai para o open bar. Tome ingerindo álcool, como é que depois ele vai pegar essa cadeira e vai trazer de volta para o carro? Não tem como. Então, eu quero dizer a você que você vai ter acesso ao evento cultural, agora bebida ilimitada você não vai ter direito porque você nem pode, o que está conduzindo não pode porque depois vai trazer o carrinho de volta. Então é esse esclarecimento que a gente está passando para você, para você depois não estar prejudicando a pessoa que já é deficiente aí está sendo conduzida por uma pessoa que está sem condições de conduzir, de tanto álcool que colocou. Então, é essa informação que eu passo para você viu, meu amigo.”* **EM VOTAÇÃO** o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Lei nº 108/2019. Votação nominal. Votaram favoravelmente ao Parecer: Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA) e Severino Barbosa de Souza (BIAI). Votaram contrariamente ao Parecer: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZUEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **Ausência justificada do vereador Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA).** O vereador Severino Barbosa – Biai justificou seu voto. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** *“Sr. Presidente, eu gostaria de justificar esse voto dizendo o seguinte. Enquanto a Casa Legislativa do tamanho de Olinda, novamente, como disse aqui Marcelo, vai se corrigir 25% de uma lei. Isso é vergonhoso. Por que? Porque há um mês ou mais se aprovou aqui uma matéria, um projeto totalmente inconstitucional, porque a Casa, o Plenário diz simplesmente: ‘Vamos derrubar o parecer.’ Poderia pedir vistas, poderia analisar, chamar alguém para analisar, porque enquanto nós vereadores, parlamentares, estivermos aqui aprovando matérias inconstitucionais, onde é que vamos parar? Eu vou votar favorável ao parecer para manter a minha coerência, e eu votei no outro, também, favorável ao parecer, não contra a ninguém, contra A ou B, apesar de eu achar que ninguém deve estar dando dor de direito de estar dando espaço para todo mundo brincar do jeito que quer de graça, beber de graça, brincar de graça em todo lugar. Isso é uma verdadeira falta de respeito àqueles que trabalham. Então é uma vergonha, infelizmente. Eu estou pelo parecer por conta da coerência que vou manter, porque eu não admito que uma casa parlamentar, o legislativo, onde vão fazer as leis, estejamos aqui aprovando matérias de cunho inconstitucional, é algo assustador para mim. Perdoem-me os colegas que votaram, até por ter o discurso de Marcelo ter mostrado alguma situação que é adequada até votar contra. Veja bem, aqui é uma situação que é até certo votar contra, votar em uma coisa errada, é o que estamos*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

vendo aqui hoje, o certo votar em uma coisa errada. Eu até me congratulo com vocês que derrubaram uma parte do projeto, mas eu vou manter a minha coerência. Obrigado.” **REJEITADO o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação do Projeto de Lei nº 108/2019 por 14 votos contrários e 2 votos favoráveis. EM DISCUSSÃO** o Projeto de Lei nº108/2019 - Autor: Jorge Federal. Os vereadores Graça Fonseca e Márcio Barbosa quiseram discutir. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Eu faço minhas, totalmente, as palavras do vereador Biai. Realmente é lamentável a gente está em uma situação hoje, corrigindo um projeto que originalmente é inconstitucional. Eu até faço aqui um desafio, de que se alguém ingressar na justiça com uma ação direta de inconstitucionalidade contra esse projeto, eu aposto que essa ação será procedente. Porque quando foi dado o parecer no projeto inicial, foi colocado ali jurisprudência, consubstanciando todo o posicionamento da Comissão no sentido de que benefícios para agente público, para servidor público, a câmara legislativa não tem competência para conceder, a competência é do poder executivo. Lamento profundamente que estejamos aqui corrigindo, ou minimizando um problema que é totalmente errado, e estamos aqui tirando somente o mínimo, que podemos fazer isso via uma... Eu realmente nunca passei por uma situação dessa aqui, lamento profundamente. Vou votar a favor do projeto, exatamente para diminuir mais o impacto negativo que ele causou, inclusive pelo vício de iniciativa e por sua manifesta inconstitucionalidade.” **VEREADOR MÁRCIO BARBOSA:** “O que não dar para entender vereador Ricardo Sousa, como o vereador Biai falou, Olinda é uma cidade tão grande para aprovar um projeto inconstitucional. E Recife, que tem mais de 3 milhões de habitantes e aprovou o mesmo projeto. Paulista aprovou o mesmo projeto. Jaboatão, o mesmo projeto. Cabo, o mesmo projeto. O que não se entende é isso. Uma lei federal que se tem, que os cadeirantes tem que pagar 50% na casa de eventos, que não é cumprida. Aí um projeto desse que é para beneficiar o pessoal e fica essa polêmica toda.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Só um instante vereador. Vossa Excelência falou, eu só quero deixar claro que na questão dos cadeirantes não há vício de iniciativa, porque a gente está dando para as pessoas comuns da população. Agora, esse projeto, dando a um agente público, a um servidor público, ele é inconstitucional por vício de iniciativa. E eu quero deixar bem claro que se Recife faz, se Olinda faz, é aquela história que meu pai dizia: ‘Se alguém meter a cabeça no poste, você vai atrás e mete também?’ Então eu vejo aí ‘n’ situações de projetos de outras cidades, de outros estados que estão na justiça, quando se ingressa judicialmente esses projetos são declarados inconstitucionais.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 108/2019 de autoria do vereador Jorge Federal.** O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Na realidade eu vou entrar com um pedido, eu o vereador Marcelo soares e o vereador Irmão Biá, com relação à CPI que apura a eleição do conselho tutelar. A gente tem feito uma agenda intensiva para fazer as oitivas. Já fizemos 11 oitivas, e temos programadas, ainda para essa semana, 4, que são a do Secretário Odin, a de Marcel, um funcionário da Secretaria de Direitos Humanos, Sr. Jadilson, ex-presidente do COMDACO, e Samuel, o representante da gráfica. E em virtude de amanhã a gente estar fazendo a reunião das Comissões de Constituição e Justiça e a de Orçamento aqui nesta Casa Legislativa pela manhã, e pela proximidade do pleito eleitoral, e para a gente poder ter um parecer o quanto antes que seja um parecer parcial para a gente poder estar fazendo as deliberações nesse plenário, solicito a Vossa Excelência que a sessão da próxima quinta-feira seja



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*também dar a comissão uma possibilidade de fazer um relatório, pelo menos, parcial, já que não tem a obrigatoriedade de fazer final, porque vocês tem até o dia 31 de dezembro para dar esse relatório dessa comissão a esse Plenário, uma vez que vocês podem prorrogar até o último dia do ano. Mas, diante disso, eu coloco ao Plenário. Quem tiver alguma objeção dessa marcação, justificada, da forma que está que se apresente, quem não tiver permaneça como se encontra. Então, aprovada a deliberação do vereador Ricardo Sousa. Então nós temos a próxima sessão no dia 12, sessão ordinária, para que a gente possa deliberar os projetos desta Casa.”* O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 12 de novembro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAELE PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **Ausência justificada do vereador Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA).** O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e trinta e quatro minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

JORGE FEDERAL (PR)  
Presidente

MÁRCIO BARBOSA (Sem partido)  
1º Vice-Presidente

VLADEMIR LABANCA (PTC)  
2º Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)  
1º Secretário

SAULO HOLANDA (PTC)  
2º Secretário